Resistência bacteriana aos antibióticos e Saúde Pública

Autor(res)

Daniela Dantas David
Evelin Vitória Dos Santos Ferreira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Resumo

Sendo preocupante a forma como esses medicamentos são utilizados em ambientes ambulatoriais, hospitalares e domésticos no tratamento ou profilaxia de doenças humanas
Os fatores acima citados resultam em maiores complicações clínicas na recuperação de pacientes hospitalizados, risco para os pacientes acometidos por doença crônica, propiciando um número maior de óbitos nos hospitais (SAN- TOS, 2004), que podem se tornar reservatórios de patógenos, expostos a um grande números de indivíduos, passíveis de contrair doenças causadas por eles.

Este trabalho é uma revisão de literatura do tipo narrativa, que não utilizou critérios explícitos e sistemáticos para a busca e análise crítica de literatura.

Na qual, para a elaboração do trabalho, inicialmente foi realizado um mapeamento de material científico literário, que resultou num total de 73 obras, incluindo artigos, resumos, livros, teses e dissertações, disponíveis na internet, cujos temas abordassem antibióticos e a resistência bacteriana, utilizados para a construção de uma contextualização da problemática e das possibilidades presentes na literatura.

Os antibióticos são uma classe de fármacos utilizados para o tratamento de doenças infecciosas, que diferem uns dos outros quanto as suas propriedades físicas, químicas, farmacológicas, no espectro e mecanismo de ação.

De acordo com Guimarães(2010) , os antibióticos podem ser classificados de acordo com suas origens em antibióticos naturais, quando são obtidos a partir de organismos vivos ou antibióticos sintéticos, que são produzidos exclusivamente em laboratório;

pela suas ações sobre as células bacterianas bacteriostático ou bactericidas ou pelo seus mecanismos farmacodinâmicos, que podem ser os seguintes: Inibição da síntese de parede celular.

5ª SEMANA DE CONHECIMENTO